



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1502/Question nº: 1502

Título:/Title: De onde vem o cloreto que se acumula em fábricas de celulose kraft?

por: / by: José Maria Garcia Pedreira

E-mail:

Questão: /Question:

Prezado Celso, bom dia!

De onde vem o cloreto que se acumula no sistema de recuperação das fábricas de celulose kraft?

Obrigado pela atenção

Um grande abraço

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Boa tarde caro José Maria

O cloro que se acumula e causa grandes problemas de incrustações de cinzas e entupimentos na caldeira de recuperação do processo kraft de fabricação tem três origens principais:

- As maiores partes do cloro provem da madeira, pois ele está presente na forma de cloretos na constituição da matéria orgânica vegetal. Seu teor varia de 400 a 700 ppm na madeira do eucalipto, mas pode chegar a valores acima de 2.500 ppm em florestas plantadas em regiões litorâneas, nas proximidades do mar, onde possa ocorrer influência do fenômeno de maré, bem como em terrenos ricos em areia de origem marinha.
- A segunda grande fonte de entrada é a água de processo, que em muitas fábricas é clorada para eliminação de microrganismos e agentes biológicos que possam se incrustar em tubulações e ao se desprenderem contaminarem a celulose sendo produzida.
- Outra fonte importante de cloretos costuma ser a soda cáustica utilizada como "make-up" de álcali ou como agente alcalinizante na etapa da deslignificação com oxigênio.
- Finalmente, existem fábricas que recirculam ou utilizam filtrados do branqueamento para lavagem de toras ou mesmo para lavagem de polpas não branqueadas. Esse filtrado costuma ser rico em cloretos resultantes dos compostos clorados usados para branquear a celulose.

Um abraço e sucessos
Celso Foelkel
